

Título: NÚMERO DE RICHARDSON E VELOCIDADE DE FRIÇÃO PARA VIÇOSA-MG.

* Maria do Carmo F. de Oliveira

** Rubens Leite Vianello

RESUMO: Este estudo foi realizado sobre superfície gramada (*Paspalum notatum*, L.) próximo a um complexo de instalações de silos e de uma superfície líquida livremente exposta. Os dados necessários para a estimativa do número de Richardson e da Velocidade de Fricção foram obtidos a partir de medições da velocidade do vento e da temperatura do ar nos níveis verticais de 0,4m; 1,6m e 3,2m, obtendo-se, assim, estimativas para as camadas 0,4 - 1,6m e 1,6 - 3,2m. Todas as medições foram realizadas a intervalos subsequentes de 15 min, cobrindo-se um período de 24 horas, do dia 17 ao dia 18/04/82. A formulação usada para o Número de Richardson foi aquela originária da Equação da Energia Cinética Turbulenta. Para a Velocidade de Fricção foram utilizadas as formulações propostas por KAO e o Perfil Logarítmico do Vento. O valor médio diário do Número de Richardson foi de -0,43, caracterizando, portanto, uma atmosfera instável; nos raros períodos estáveis o valor foi de 0,16, o que combina com valores sugeridos pela literatura. A Velocidade de Fricção exibiu valores coerentes, em ordem de grandeza, com a rugosidade da superfície, exceto para alguns valores superestimados pelo método proposto por KAO. Outros estudos deverão ser conduzidos para diferentes épocas do ano e com maior rigor instrumental.

* Universidade Federal do Pará - Dep. de Meteorologia

** Universidade Federal de Viçosa - Dep. de Engenharia Agrícola